



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
 TURAS : Africa e Açores 40\$
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
 Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
 Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %*
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 15 DE SETEMBRO DE 1956

O Sigaro e o seu clima

O jovem e vigoroso Tibúrcio, barbeiro elegante, quer pelo traço, quer pela figura, progrediu muito nestes últimos tempos, tanto material como mentalmente. Tem hoje um nível de vida elevado.

Possui três estabelecimentos industriais da sua especialidade, luxuosamente montados, de que aufer largos proventos.

A sua cara-metade especializou-se como manicura.

O nosso herói, de colaboração com a sua simpática e aliciante senhora, dirige o seu negócio com a estratégia proficiente dum general em campo de operações...

Trabalha e goza.

Pelos seus méritos pecuniários conquistou uma soberba espada «Pontiac», onde se transporta aos locais da sua predilecção. Afirmado-se um perito ao volante, na época balnear, deambula por praias e termas.

Em vigiliatura, esteve parte do mês de Agosto na Figueira da Foz, com a sua galante esposa. Gosta muito desta praia porque, além de ser bonita, fica próxima da sua região natal. E' que o nosso homem faz gala do seu acendrado bairrismo.

No principio deste mês de Setembro, acolitado por sua gentil «Pontiac» em viagem turística até a França, visitando a cidade de Paris, os seus museus e todas as estâncias de recreio mais afamadas dessa progressiva nação. Não lhe mete embaraço a língua, porque já domina suficientemente o idioma, graças á sua força de vontade e á sua aplicação ao estudo no Instituto Francês de que, agora, é aluno laureado.

A sua francesia tem evoluído de maneira apreciável em virtude das relações amistosas que entabulou com um elegante casal de gauleses, seus clientes.

O francês sai-lhe agora mais correcto, tanto na pronúncia como na sintaxe.

Conta, no regresso, do chival passeata, vir a nível da Cidade quismo incongruente xenomania aprenda Luz eufenores inéditos e sustentos. Virá mais gentil e me-reiro...

Uma das facetas da sua personalidade é o servilismo, condicionado por uma filosofia própria do seu carácter truanesco...

Como credenciais da sua sapiência, dum colorido hilariante, ainda num dos últimos dias do mês de Agosto, pouco antes da sua partida para o estrangeiro, numa verborreia longa e cheia de ênfase, mas com ar de cinismo e tom seráfico, afirmou, perante selecto auditório de fregueses, que sabem gozar, o seguinte:

«Os meus conhecimentos de literatura são já mui vastos.

Leio obras dos clássicos; Her-culano, Ramalho Ortigão, Eça, Camilo, Fialho; acompanho também com interesse os trabalhos de escritores e jornalistas modernos, como José Régio, Ramos de Almeida, João Gaspar Simões, etc.

Admiro uns e outros e aprecio-os consoante a época em que viveram e vivem e o clima que respiraram e respiram. Quanto ás ideias, considero alguns dos modernos anacrónicos...

Não admito que, nos tempos que correm, haja escritores ou jornalistas que tenham a petulância de proclamar que a crítica deve ser livre e independen-

As Aguas Minero-Medicinais do Eirôgo

BARCELOS

CLORO-SULFÚREAS, OLIGOMETÁLICAS, RADIOACTIVAS, ALCALINAS, FLUORETADAS, BICARBONATADAS, SILICATADAS, SÓDICAS, AZOTADAS INALTERAVEIS

Pelo DR. MÁRIO A. VIANA QUEIROZ Médico Hidrologista e Director Clínico

(Continuação do último número)

SÃO CLORO-SULFÚREAS — O ácido sulfídrico, seu mineralizador característico, dada a sua grande solubilidade e difusibilidade é facilmente absorvido através das vias respiratórias, da pele e do intestino; atravessa as membranas celulares com uma rapidez com vezes superior á do oxigéneo e porque é fortemente reductor, dá origem á formação de múltiplos compostos quimicos.

Sob a acção da flora bacteriana intestinal, o enxofre sulfuroso inorgânico contribui para a síntese dos ácidos aminados essenciais— metionina e cistina, em especial—, das albuminas sulfuradas, da Insulina, das hormonas do lobo posterior da hipófise e doutros catalisadores vitais—glutatião hemático, citocromo, etc.

O enxofre em excesso é eliminado sob a forma de Rodanít (apenas ao oxidado, e em pequena quantidade), taurina (bilis), urocromo, tiosulfatos e sulfatos.

Estes, aparecendo no sangue já na sua forma livre já esterificados com fenóis e derivados do indol, contribuem para a desintoxicação dos compostos aromáticos das putrefações intestinais.

A maior parte do enxofre bivalente ingerido é oxidado pelos fermentos existentes no plasma-sanguíneo e imediatamente eliminado pela via renal. O ácido sulfídrico, não eliminado pela via pulmonar, actua como fermento oxidante; destruindo a oxihemoglobina contribui para ativar as combustões orgánicas libertando o oxigéneo, avidamente procurado pelos tecidos. A parte do oxigéneo liberto não consumida nas reacções tecidulares combina-se com o enxofre dando origem á formação de compostos mais oxidados—sulfito, hipossulfito e sulfatos—elimináveis através do rim. O enxofre em excesso, resultante de todas estas combinações orgánicas, vai unir-se ao ferro da hemoglobina formando o sulfureto de ferro que é eliminado pela via intestinal.

Parte dos sulfatos permanecem no organismo combinando-se sob a forma de carboidratos complexos.

O ÁCIDO CONDRÓISTICO SULFÚRICO, principal componente do tecido cartilágneo e da mucina de liquido sinovial, e o ÁCIDO MUCOPOLISACARÍDICO, principal componente da mucina segregada pelas mucosas gástricas, intestinal e traqueal. A HEPARINA, substancia anticuagulante, dos tecidos hepático, pulmonare, cerebral e das bainhas dos vasos.

Investigações levadas a cabo em reumaticos permitiram observar que parte do enxofre ingerido é retido pelo organismo durante várias semanas, sendo as cápsulas supra renais os órgãos mais importantes da sua retenção. Exerce a sua acção sobre o metabolismo dos protéticos aumentando a sua destruição e contribuindo, desta forma, para a maior formação e eliminação dos sub-productos.

(Continua)

O significado dos Cortejos de Oferendas

Tem continuado a realizar-se por todo o País, as altruistas manifestações que são os Cortejos de Oferendas, constituindo uma manifestação de generosidade e caridade cristã dos que podem aos que precisam de manifestarem os seus sentimentos altruistas cooperando no exito do terceiro Cortejo de Oferendas que desfilou pelas principais artérias da Vila. Presidiu á festa o Senhor Ministro do Interior, Doutor Trigo de Negreiros, acompanhado pelo Governador Civil de Lisboa, e Presidente da Camara de Torres, tendo anteriormente aquele Membro do Governo inaugurado uma maternidade no Hospital Civil. Pouco depois começou a desfilar o cortejo pela Avenida 5 de Outubro, perante uma tribuna ocupada pelo elemento official. Os carros concentraram-se no Largo da Estação dos Caminhos de Ferro, seguindo por aquela Avenida, e Praça do Império, e destrôçaram junto do Hospital, sempre por entre alas compactas de povo que não se cansava de aplaudir a iniciativa. O primeiro carro a surgir foi o da Freguesia de Campelos, precedido da banda da Filarmonica Urgeirense.

Seguiram-se outras Freguesias com as suas viaturas vistosamente decoradas, que emprestavam ao cortejo um aspecto apoteótico. Os ocupantes de alguns carros entregaram na tribuna de honra, donativos em dinheiro. Entre estes figurava o de Matacães, com 10 mil escudos. Também algumas Freguesias apresentavam ranchos folclóricos. Fechou o cortejo o carro do comercio torriense, carregado de fardos de fazenda, cobertores e generos de Mercearia. Eram aproximadamente, uma centena de carros incorporados no cortejo com os mais variados donativos, em generos e dinheiro. O Senhor Ministro do Interior contribuiu com 15 mil escudos, e o Governador Civil, com 5 mil.

Tambem por motivo da realização de um Cortejo de Oferendas, se deslocou a Odemira, o Governador Civil de Beja, que na carinhosa recepção de que foi alvo, prometeu envidar os seus esforços para que o Hospital da Misericórdia seja ampliado. Pouco depois realizou-se o Cortejo de Oferendas, iniciado por um grupo de cavaleiros e amazonas, seguindo-se estandartes de varios organismos, uma banda de musica, e carros com variadas ofertas. Calcula-se o rendimento do Cortejo em 200 contos.

Igualmente, com grande animação e larga concorrência, se realisou um cortejo de oferendas a favor do Hospital de Arronches, que pôs bem á prova o altruísmo dos arronchenses, pois do mais rico ao mais pobre todos concorreram com as suas dádivas. Manhã cedo começaram a concentrar-se no Passeio Primeiro de Maio os 50 carros que transportavam cereais, legumes, batatas, farinhas, lenha, frutos, cerâmica e criação, no valor de 50 mil escudos. O Cortejo, que percorreu as ruas foi abrilhantado pela Banda Municipal de Monforte, e nele se incorporaram um vistoso rancho folclórico da região, as autoridades civis, militares e eclesiasticas, clubes desportivos e muito povo. Portanto continuam por todo o País estas caritativas demonstrações, em que os que podem procuram minorar a triste sorte dos que precisam, e que foram da iniciativa do Governo do Estado Corporativo Português.

Dr. Coelho do Valle

te. No meu modo de ver só compreendo a crítica unilateral, isto é, pelo lado louvaminheiro.

E' que o clima que se respira é propício ao desenvolvimento dessa panacea que tanto me tem auxiliado nos meus arranjos de vida. Para mim, foi uma felicidade ter nascido na primeira metade do seculo XX...

Os ares cheiram a graixa. Todavia há quem não se sinta bem com este perfume e até definhe...

São os tais seres inadaptáveis, cujo habitat foi chão que deu uvas...

Tornaram-se pírronicos e teimam em não se aclimatar... Por isso estiolam; morrem ou degeneram...

Só as águias, que pairam acima das camadas inferiores da atmosfera, são capazes de proclamar o direito á crítica sem sofrerem beliscadura...

(Continua)

Prof. S. A.

COLOCAÇÃO DE PROFESSORES E REGENTES DOS QUADROS DE AGREGADOS

Hoje, á porta da Secretaria da Direcção Geral Escolar de Braga, está patente a relação das vagas a preencher, por isso, os interessados, devem ir ali verificar o que se passa.

Os requerimentos são entregues até ao dia 18, até ás 17 horas.

Nas Delegações Escolares também ha relações e listas.

REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO

Depois de percorrer as principais Provincias Ultramarinas Portuguesas e visitar a Rodésia, a Niassalândia e a Africa do Sul, chegou, domingo, dia 9 do corrente, a Lisboa—magestosa Capital do Império—o prestigioso Chefe do Estado, Ex.^{mo} Snr. General Craveiro Lopes.

A viagem foi triunfal, causando admiração em todo o Mundo civilizado, porque todas as raças humanas do Universo se juntaram para saudar o illustre Presidente da Republica de Portugal, deste País que vem dando lições de civismo.

S. Ex.^a, ao chegar a Lisboa, foi recebido com grandes manifestações de patriotismo e carinho pela maior parte da população alfacinha.

«O BARCELENSE» saúda e felicita o Venerando Chefe do Estado, que tanto enobrece a Nação Lusitana.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

POR UM MUNDO RURAL MELHOR

ORGANISMOS AGRÁRIOS DA ACÇÃO CATÓLICA DE BRAGA

Prossegue no maior entusiasmo esta Campanha que pelas proporções grandiosas que está assumindo, tem operado uma notável influência no ambiente rural minhoto.

Tem sido extraordinário o interesse despertado pelas numerosas reuniões regionais que se têm realizado para propaganda e preparação da Campanha, ás quais já assistiram mais de cinco milhares de filiados, número este que ultrapassa de longe as previsões mais optimistas.

Os temas de estudo da Campanha que oportunamente foram anunciados e que se encontram reunidos e explicados num opusculo distribuído ás secções, têm sido largamente e proveitosamente debatidos nas várias reuniões já feitas.

Por sua vez os Rev.^{os} Párcos iniciaram já um ciclo de homilias integradas no plano da Campanha.

Assim, além da origem, missão e finalidade sublime do trabalho tem sido também profundamente exposta e discutida a sua realização digna e cristã.

Neste último aspecto merece especial atenção a actividade apostólica que se iniciou para afastar do trabalho agrícola os seus principais factores de desmoralização, não esquecendo também as injustiças e opressões nele e por ele realizadas e ainda o uso e abuso da pessoa humana e dos direitos de cristão.

Tudo faz prever que a campanha iniciada tem assegurado um grande êxito que se espera ver comprovado na Festa das Colheitas que se realizará em todas as freguesias da Arquidiocese em fins de Setembro e principios de Outubro.

Estas festas de sentido profundamente católico serão a manifestação iniludível da gratidão dos lavradores pelas bênçãos de Deus sobre os seus trabalhos realizados dentro dum elevado espírito cristão.

«Ora et labora»...Mãos no

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Bolas de sabão

Eu não sei bem ao certo, mas parece-me que foi nos princípios de 1935 que dei começo á publicação desta secção, por ter terminado com uma outra que intitulava «O TURISMO EM BARCELLOS», campanha que sustentei durante uma boa meia dúzia de anos, pela qual tive e tenho o prazer de ter visto nascer o ambicionado Turismo e vejo ainda hoje florescer na nossa Rainha do Cávado.

Depois de acabada aquela campanha por se ter alcançado o que Barcellos desejava, fiz vir á luz da publicidade o meu «INTRA-MUROS», que nasceu, — parece-me, — sob o signo de fraco signo, embora tenha sido sempre amparado pela Verdade, virtude que já por si está santificada por Deus, não precisando, portanto, que os homens, indevidamente, lhe chamem Santa Verdade...

Assim encostado ao bordão de caminhante que só quer ter como guia a Verdade tenho FOCADO o que é preciso defender e levar a efeito para o engrandecimento de Barcellos, visto que é este o rumo que «O BARCELENSE» traçou desde que veio á luz nesta terra aonde nasceu e se tem creado.

Mas, meus caros leitores, «O BARCELENSE» tem sido mal compreendido em tudo isto, porque os seus adversarios, apesar de, por vezes, alguns serem inteligentes, e outros finos, não lhes convindo que ele mostre a claridade das coisas, fazem-se insinuar no animo dos que deles se aproximam e dizem-lhe coisas que ofuscam a Verdade e prejudicam sobremaneira a politica nacional que «O BARCELENSE» defende e apregoa.

Claro que, por detraz de tudo isto, quer dizer, por detraz destas influencias, está o interesse dum politica derrotista que é preciso desmascarar-se, isto é, preciso falar-se claro e uma vez isto feito a politica nacional, a politica que Salazar — (este Grande Chefe) — que quer se desenvolva, ela terá que progredir em

bases solidas, pelas quais se possam apontar os verdadeiros demolidores da construção politica-social, que Ele pretende se leve por diante, nunca esquecendo, portanto o que Ele, ainda há pouco disse no Congresso da União Nacional...

«Precizamos para tanto da união de todos os portugueses de boa vontade e conscientes da superioridade dos nossos metodos e do fim da nossa politica.

A união dum povo, esquecendo ressentimentos e opiniões, somente se realiza quando se ergue acima de interesses e ideias, o Amor da Patria a reclamar a defeza dos seus direitos, os serviços e boa vontade de todos para a libertar e salvar de doença grave, que é a desordem das paixões e caprichos, a defini-la, a desacreditá-la, a ameaçá-la na continuidade da sua existencia e prestigio».

Ainda recentemente o Doutor Trigo de Negreiros, Ilustre Ministro do Interior ao dar posse aos Governadores Civis de Viana do Castelo e Santarem, nos seus excelentes discursos secundava o que Salazar ha tantos anos já indicava como premente necessidade e condição — «Coesão e unidade, isto é, união e colaboração que tornem possível a ordem e o progresso da Nação».

Para a semana, — «porque a Roma e Pavia não se vaiem num só dia» — falei sobre a acção das Juntas de freguesia, mostrando a falta de determinadas conferencias sobre assuntos que elas e só elas podem tratar, devendo-se desviar quanto possível de elementos perturbadores que prejudicam a sua acção e portanto a acção da União Nacional, que vem progredindo e auxiliando a Campanha — «Por um Mundo Rural Melhor» — patrocinada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo da nossa Diocese e esta pelo Ilustre Ministro do Interior Dr. Trigo de Negreiros.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

trabalho e coração em Deus — é o lema que pretendemos gravar indelévelmente no coração e na alma de todos os agrários, os quais assim — à custa do seu labor e da sua oração — hão-de conseguir realmente porque para isso lutamos

«Um Mundo Rural Melhor»

Amigos de D. António Barroso

Amanhã, Domingo, 16 do corrente, este simpático e Benemérito conjunto de devotos do SANTO BISPO, que faleceu aureolado de Virtudes há 38 anos, desloca-se num confortavel autocarro, na sua Romagem Anual, á Capela-Jazigo, na freguesia de Remelhe, deste concelho.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, encontra-se de serviço A Minha Farmacia.

D. MARIA DA GLORIA LEAL
No vapor «Moçambique», regressou, já, de LUANDA (Angola), ao Porto, esta bondosa Sr.^a Esposa querida do nosso grande amigo Sr. Alberto Leal, incansáveis Fundadores do Organismo Católico, denominado — «AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO».

FOI TU'ALMA

Não foi teu olhar brejeiro teu jeitinho brasileiro, que um dia me conquistou... Foi tu'alma... Foi tu'alma, tão pura, simples e calma, que tanto me fascinou... Podes mudar teu olhar... teu sorriso... teu andar... Muda tudo em tua vida!... Não mudes só a tu'alma, pois nesta vida sem calma, é meu balsamo, querida!... (Brasil) Luis Otávio

OBITUARIO

D. Virginia da Conceição Peixoto Neves

No dia 5 do corrente, numa Casa de Saúde, do Porto, faleceu a Sr.^a D. Virginia da Conceição Pereira Peixoto Neves, de 86 anos, veneranda Viuva do nosso saudoso amigo, Sr. Eduardo Henriques Neves, que foram abastados proprietários da freguesia de Goios, deste concelho.

A saudosa finada, senhora muito esmolera e considerada, era Mãe muito querida das Sr.^{as} D. Maria da Paz Peixoto Neves da Silva Trigueiros e D. Maria da Luz Peixoto Neves Norton e Sogra dos nossos amigos Srs. Dr. José Simões da Silva Trigueiros, distinto Médico no Porto e Manuel Eduardo de Vessadas Salazar Norton, digno Empregado superior do Banco Nacional Ultramarino, no Porto.

A ilustre extinta veio para Goios onde, na Igreja Paroquial, houve Missa e mais sufragios fúnebres, realizando-se, em seguida e com grande acompanhamento, o préstito fúnebre para o Cemitério daquela freguesia.

Da Igreja, até ao Cemitério, organizou-se um turno constituído pelos genros e netos da falecida.

A chave da urna foi entregue ao nosso prezado amigo, Sr. Dr. José Antonio Pereira Peixoto Machado, sobrinho e Subdelegado de Saude neste concelho.

Manuel Alves da Costa

Contando 49 anos de idade, no dia 3, faleceu, nesta cidade, o Sr. Manuel Alves da Costa, habil caiaador, marido da Sr.^a Maria Rodrigues da Costa e irmão dos nossos amigos Srs. Francisco Alves da Costa, José Alves da Costa e Antonio Alves Néco.

O funeral realizou-se no dia 4 do corrente, com grande acompanhamento.

D. Maria Carolina Alves da Silva Rosselló

Depois de doloroso sofrimento, no dia 5 do corrente, nesta cidade, faleceu esta senhora de 52 anos, Esposa muito querida do nosso amigo e assinante, Sr. Henrique Ivars Rosselló, estimado Recoveiro de Barcelos ao Porto.

A saudosa finada era filha do nosso velho amigo, Sr. José da Silva Rente, Mãe extremosa das Sr.^{as} D. Maria José da Silva Rosselló Loureiro e D. Maria Orlinda da Silva Rosselló e do menino Henrique Cremildo da Silva Rosselló e sogra do nosso também amigo, Sr. Artur da Graça Faria Loureiro.

O funeral, que foi uma frisanter demonstração de saudade, efectuou-se no dia 6, á tarde.

Manuel Rocha

Com 68 anos de idade faleceu, nesta cidade, o Sr. Manuel Gomes da Rocha, tio das Sr.^{as} D. Conceição Rocha Casanova e D. Josefa Rocha e dos nossos amigos Srs. João de Oliveira Gomes da Rocha, residente na cidade de Quelimane, Provincia de Moçambique e Antonio

EXTERNATO D. ANTONIO BARROSO

(Sexo Masculino)

Campo de S. José—Telef. 8511—BARCELLOS

ENSINO MINISTRADO

CURSO PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.^a á 4.^a classe e admissão ao Liceo.

CURSO LICEAL: CURSO GERAL DOS LICEUS (1.^o e 2.^o Ciclos)

MATRICULAS: { Até 27 de Setembro (todos os dias úteis)

NOVA ESCOLA EM MIDÕES

Nesta laboriosa freguesia do concelho de Barcelos, no dia 1 do corrente, perante a assistência dos Ex.^{mos} Governador Civil de Braga e Presidente do Município de Barcelos, bem como das dignas Autoridades Civis, Eclesiasticas e Escolares de Braga, Barcelos e Midões, procedeu-se, solenemente, á inauguração da nova Escola, que é um facto de luz para centenas de crianças da freguesia, que tinham de ir a outras localidades receber a Instrução!

Agora, devido ao esforço da nossa Camara, coadjuvada pela Junta de Freguesia, que é constituída pelos Srs. Joaquim José Simões, Presidente; Prof. José David Araujo de Azevedo, Secretário e Agostinho Gonçalves Trindade, Tesoureiro; Regedor, Sr. Antonio Gonçalves Trindade e pelos Srs. Antonio Gomes da Costa, João Gomes Cibrão, etc., as crianças em idade escolar terão Professores dignos que ministrarão a Instrução com carinho e com interesse profissional, aos homens de amanhã.

Logo que a Embaixada chegou ao local onde foi construída a Escola, estalejaram no espaço numerosos foguetes e a Cabine-somora Soucasaux transmitiu, de quebrada em quebrada, binos festivos anunciando a inauguração de mais um edificio Escolar no nosso concelho. E já tantos têm sido eles, Graças a Deus.

Guapas moçoilas, com trajes regionais, faziam a «guarda de honra» a.s. ilustres Hospedes, cobrindo-os de perfumadas e lindas flores, muitas pétalas. O entusiasmo era enorme. As palmas e os vivas a Salazar, ao Governo do Estado Novo, ao Governador Civil e ao Presidente da Camara, eram constantes e vibrantes.

Depois desta importantissima recepção, a gentil menina Maria Laura Gonçalves Loureiro, de Midões, entregou uma tesoura ao Ex.^{mo} Sr. Tenente-Coronel Nery Teixeira, ilustre Governador Civil, para cortar a fita que vedava o recinto da Escola. Em seguida, S. Ex.^a, içou a Bandeira Nacional no amplo edificio e, as simpáticas meninas: Maria Cecília Ferreira da Silva e Maria de Fátima de Sousa Ferreira, que empunhavam dois lindos ramos de flores entregaram um, ao Sr. Governador Civil e, outro, ao Sr. Presidente da Camara, Palmas, muitas palmas, sublinharam este gesto.

Antes deste acto, a Rev.^{ma} Padre Senhoriuho, da freguesia, benzeu o edificio da Escola e o Sr. Governador e Comitiva subiram para uma rica tribuna que estava ao lado do edificio e realizou-se ali uma sessão solene. O Ex.^{mo} Governador, Sr. Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira, assumiu a presidencia, dando a sua direita aos Srs. Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da Camara; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente; Capitão Euclides de Barros, Comandante da P. S. P.; Alferes Américo Russo, Comandante da Secção da G. N. R.; Joaquim José Simões, Presidente da Junta de Freguesia; José da Silva Peixoto, Vereador Municipal; Luís Vieira, Representante do Sr. João Duarte Velloso e João Gomes Cibrão e, a esquerda, aos Srs. Padre Antonio Senhoriuho, Dr. José Machado, Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, Professor José Martins Macedo e Silva, Representante do Sr. Delegado Escolar; Manuel Pereira da Quinta Junior, Comandante dos Bombeiros de Barcelos; Dr. Aparicio da Costa Dias, Miguel Pereira do Vale Miranda e Antonio Gomes da Costa.

Depois, levantou-se o Sr. Dr. Armando do Vale Miranda que, em nome da freguesia, saudou os presentes e agradeceu ás Autoridades, Prof. Martins e Silva, Dr. Novaes Machado e o menino Nery Teixeira.

Todos os oradores receberam fartos aplausos e, em seguida, deu vivas ao Estado Novo, Salazar, e a numerosa assistência da Camara, etc.

Os festejos terminaram por um delicioso «copo de azeite» e a numerosa e selecta assistência e servido, com esmero, pela conceituada Pastelaria Salvação, desta cidade.

NOTAS

Na recepção, entre a numerosa assistência, vimos os nossos amigos, Srs. Dr. Aparicio da Costa Dias, Padre Antonio Senhoriuho, Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, Manuel da Costa Dias, Miguel Pereira do Vale Miranda, Dr. José Machado, Luís Vieira, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Joaquim Coelho da Silva, Fernando Gonçalves Loureiro, Joaquim Dias, Antonio Gomes Vilas Boas, Agostinho Capelo, João Rodrigues de Campos, Francisco Faria Simões, etc., etc.

Os caminhos estavam bem ornamentados com arcos triunfais, festões, tapetes e mastros.

A tribuna, que estava artisticamente montada, era trabalho do conceituado Armador Francisco Cordeiro e Silva, de Vilar de Figos.

«O BARCELENSE», agradece o convite e felicita todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo da Festa e para a construção da nova Escola.

Casanova.

Virgilio Lopes

Nesta cidade também faleceu este barcelense, de 76 anos, Engenheiro.

A todas as familias em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de pesar.

Quinta da Mosquinha
VENDE-SE

Campo 28 de Maio--Barcelos

EXAME DE ADMISSÃO

Ficou aprovado no exame de admissão á Escola de Artes Decorativas Ramalho Ortigão, da cidade do Porto, o estudioso menino, Miguel Angelo Guimarães Leal, simpático filho primogénito dos nossos bondosos amigos, Sr.^a D. Maria da Glória Leal e do Sr. Alberto Leal.

Parabens, com os nossos desejos de muitos progressos nos seus estudos.

LER A 4.^a PAGINA

Externato Alcaldes de Faria

SEXO FEMININO

ENSINO SECUNDARIO LICEAL

1.^o e 2.^o CICLOS

Matriculas desde 10 a 25 de Setembro

DESDE AS 14 HORAS, EM TODOS OS DIAS UTEIS

CASA DO BARCO—Telefone 8346—BARCELLOS

CONFECÇÕES DE BARCELOS

Fabrica de Camisas
Rua Mártires da Republica N.º 4—(á Matriz)

Montada com todos os requisitos modernos e dirigida por especialização técnico, com longa prática nas melhores fábricas do País.

Confecciona e vende directamente ao comércio toda a qualidade de camisas, cuécas e pijamas

Uma Industria de Barcelos, montada com máquinas de costura OLIVA
Representantes, nesta cidade,
Correia & Cardoso

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

GIL VICENTE—VIANENSE 5-1—RELEMBRANDO

O encontro disputado no Domingo, entre o grupo local e o aguerrido Sport Clube Vianense terminou, justamente, pela vitória dos gilistas por 5-1. Sob a arbitragem do Sr. Clemente Henriques, do Porto, que teve trabalho muito bom. Os grupos alinharam:

GIL VICENTE—Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Pontes e Vieira; Tito, Nolito, Gelucho, Arménio e Nova.
VIANENSE—Braulio; Chaves I, Avelino e Adriano; Mencia e Chaves II; Carneiro, Fragoso, Castillo, Ginés e Varandas.

Apesar de ser o primeiro encontro da época de 1956/57, o publico não acorreu, como seria de esperar, atendendo ao resultado feito pelo Gil Vicente contra o Vitoria de Guimarães (1-1) como, ainda, pelas exhibições que o popular grupo da Princesa do Lima costuma fazer na nossa terra. Valeu, no entanto, o primeiro tempo para justificar a vitória das cores barcelenses porque, globalmente, os componentes do Gil Vicente fizeram uma agradável exhibição, coroada por 4 golos de vantagem, haviam 32 minutos de jogo e, porque, Nolito, exhibiu-se a ser de longe o mais preponderante factor do resultado.

Embora 5-1 não possa servir para «dividir» a superioridade entre os contendores deve-se, no entanto, realçar que o resultado foi mais volumoso se os «gilistas» não sabemos se por medição de poupar energias—não se tivessem descuidado do ataque no campo vianense, dando margem a que, este grupo, não sofresse maior numero de golos e, pelo contrario, tivesse criado situação, por vezes de apuro, para a defesa dos barcelenses que, devido á sua boa actuação, neutralizou os intentos dos vianenses. Ao fim o resultado cifrou-se em 5-1 favorável ao Gil Vicente, com o desperfício, ainda, de uma grande penalidade.

Gostamos da actuação de Nolito, Pontes, Arménio e Nova.
Faz, amanhã, anos que desapareceu dos campos do Desporto um dos seus mais lidimos praticantes e que, ao serviço do Gil Vicente, perdeu a vida, num desafio disputado contra o Desportivo das Aves no campo que, hoje, tem o seu nome—Adelino Ribeiro Novo. Porque a data coincide, precisamente, com o dia em que foi inaugurada a temporada e que enlutou o desporto Barcelense, e porque, amanhã, o seu grupo de SEMPRE se desloca a Leixões para defrontar o grupo matosinhense, a melhor homenagem que os actuais componentes do Gil Vicente podem prestar, ao atleta que tombou em defesa das suas cores, é conseguir, contra o forte grupo do Leixões, conquistar a vitória—oferecendo-a a quem, como Ele sempre soube ser DESPORTISTA e BARCELENSE.

Os componentes do Gil Vicente nunca regateiam o seu esforço na conquista do triunfo mas, amanhã, esse esforço será mais canceiroso porque, TODOS, se empenharão para homenagear o seu antigo companheiro—melhor: o antigo componente do clube que todos, hoje, defendem. A' nossa confiança junta-se os votos de todos os Barcelenses.

Biografia dos grandes COMPOSITORES MUSICAIS «BEETHOVEN»
(Continuação do último número)

Este grande génio escrevia em 1818—estou quase reduzido á mendicidade e sou forçado a trabalhar de não precisar do necessário. A sonata op. 106, foi escrita nestas precárias circunstâncias. É duro trabalhar para ganhar o pão. Spouly conta que ele muitas vezes não podia sair, porque tinha os únicos sapatos rotos. A sua missa em ré é considerada pelo autor como a sua obra mais completa e realmente nenhuma obra absorveu tanto Beethoven como a missa em ré.

Em 1818 o seu aluno o Arquiduque Rodolfo foi nomeado arcebispo de Olmutz.
Devia tomar oficialmente posse em 9 de Maio de 1820. Beethoven quiz escrever-lhe uma missa para a cerimónia solene, mas em 1820 só um terço da sua obra estava posta em partitura, e as proporções que ela tinha quando que excederam as previ-

sões do autor. Só no verão de 1822 ela foi terminada e enviada ao cardeal arcebispo em 19 de Maio de 1822. Esta obra, como em todas pds Beethoven todo o seu coração.

Foi católico embora não praticante e tinha sempre muitas liberdades a respeito dos dogmas da igreja. A pesar disso era naturalmente católico.

A obra de toda a sua vida dizem que é a 9.ª sinfonia terminada em Fevereiro de 1824. Beethoven dirigiu-a á Sociedade Vianense dos amigos de músicos para obter o apoio financeiro, na organização dum grande concerto onde de elle queria ouvir fragmentos da missa em ré e da sinfonia com coros. Recebeu resposta negativa. Então propôs a primeira condição das suas obras novas á corte da Prussia. Efectivamente um grupo de amadores ricos pediram-lhe para reservar para a capital a honra das primeiras audições das suas obras primas, assegurando-lhe o seu curso financeiro. Beethoven ficou profundamente sensibilizado. O concerto teve lugar a 7 de Maio de 1824 e foi um grande triunfo. O

JORGE RAMOS
Condecorado pelo Governo do Brasil

O nosso antigo e ilustre Colaborador, Sr. Jorge Ramos, prestigioso Jornalista, recebeu no Palacio da Embaixada do Brasil, a alta condecoração do Cruzeiro do Sul. Procedeu á entrega das insignias o Ex.º Ministro Camara Couto, assistindo á cerimonia diversos Jornalistas e Escriitores.

«O Barcelense», felicita o insigne Jornalista e mavioso Poeta.

DIVERSAS NOTICIAS
Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta Redacção, as Srs.ªs Prof.ª D. Maria Irene Faria do Valle e D. Maria da Assunção Ferros Pimentel, e os Srs. Capitão Antonio Cândido Ferreira, Comendador Matias Lima, Antonio Tomaz de Araujo, Dr. Franklin Nunes, Padre Francisco Castilho e Dr. Guilherme Pimentel, illustres Colaboradores deste Semanario e nossos queridos Amigos. Gratos pela deferência.

Tambem estiveram nesta Redacção, a apresentar cumprimentos, os nossos amigos Srs. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, distinto Advogado; José Maria Pacheco Rodrigues, Negociante; Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Padre José Garcia de Oliveira, Padre João Alves Pereira e Padre João Pereira de Miranda, Dr. Engenheiro Marcos Pereira Monteiro, Professor; Engenheiro D. Luis de Noronha e Távora, Antonio Silva, Redactor Artístico do «Primeiro de Janeiro»; Bernardo Queirós e José de Macedo Correia, Proprietarios, e a Sr.ª D. Maria José de Miranda Figueiredo, de Paços de Arcos. Agradecemos.

Acompanhado de seu filho, regressou das Termas de Monção o nosso amigo, Sr. Manuel Antonio da Silva Miranda, Proprietario, de Fornelos.

Encontra-se na Praia de Espinho, com sua Esposa e Filhos, o nosso amigo, Sr. Teofilo Correia Vitas Boas.

Acompanhado de sua dedicada Esposa e Filhos, está, na sua «Casa do Laranjal, em Viadodos, o nosso amigo, Sr. Jaime Lopes Rebelo.

—O nosso prezado amigo, Sr. Joaquim de Paula Ribeiro, Proprietario, encontra-se em Cadelas.

—Com sua dedicado Esposa e filhos, está na Praia da Povoia de Varzim, o nosso amigo, Sr. Sérgio Silva.

—Estão no Gerez as Srs.ªs D. Maria Paulina Fontainhas Carvalho e sua gentil sobrinha D. Maria Fernanda Fontainhas Graça Faria.

—Na «Casa do Barco», em Manhente, encontram-se o nosso amigo, Sr. Dr. Antonio de Lima Duarte Gerald e Esposa, Sr.ª D. Maria Suzana Beltrán Villa Duarte Gerald.

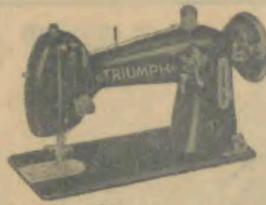
MEDALHA COMEMORATIVA

Por intermédio do nosso amigo e ilustre Colaborador deste Jornal, Sr. Alberto Leal, a digna Direcção do Banco de Anjola, ofereceu ao Grupo «AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO», do Porto, um exemplar da valiosa medalha comemorativa do 25.º aniversário da fundação daquella importante instituição.

público mostrava o seu entusiasmo a todo o momento, terminando com uma ovação delirante. A 26 de Março de 1827 morre Beethoven, em dia tempestuoso de neve, no meio de relâmpagos e trovões. Seu sobrinho não estava ao pé dele e foi um estranho—um musico, Anselm Huttenbrenner que lhe fechou os olhos. Terminou assim este trágico destino.

O drama da sua vida, passa inteiro através da sua obra. Encontra-se na maior parte dos grandes músicos do século XIX esta disposição de encontrar nelles, na história pessoal, nos seus sonhos, nos seus desejos, nas suas alegrias, nos seus sofrimentos, a principal matéria ou o assunto mais importante da sua arte.

A. Freitas



«TRIUMPH»
Famosas máquinas de costura desde 1860

Um prazer a bordar e a coser!

O TRIUNFO DA INDUSTRIA ALEMÁ
ASSISTÊNCIA TECNICA = PEÇAS SOBRESSALENTES SEMPRE EM DEPÓSITO
AGENTE EM BARCELOS
João Dias de Sousa

Rua Miguel Bombarda, 33

Representante no Norte:

Agencia de Representações «ESPLENDIDA», Lda.
Rua Morgado Mateus, 191—Tel. 52424—PORTO—Portugal

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48
BARCELOS

Livraria, Papelaria e Material eléctrico.
Artigos religiosos. Rádios, etc., etc.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, reabre este cinema, apresentando o filme português, que consagra a obra do saudoso Padre Américo:

«Não há rapazes maus!»
O éxito mais definitivo registado por um filme português junto do Público e da Critica.

Com: Raul de Carvalho, Maria Lalande, Assis Pacheco, Armando Ferreira, Maria Matos, Lucilia Simões, Hortense Luz, Vasco Santana, Barroso Lopes, e muitos outros.

Para maiores de 13 anos de idade.

—Na proxima 5.ª-feira, 20, ás 21,30, soirée, para maiores de 18 anos, com o novo filme de «choques», de André Cayatte:

«Antes do dilúvio»
Um problema da juventude, mas que interessa a esta e aos pais.

Produção francesa com Balpétré, Bernard Blier, Marina Vlady, etc.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-12-1957, o Sr. Vicente José de Miranda Figueiredo (que fez o favor de deixar 20\$00 para o Pessoal Gráfico); Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel (que fez o favor de deixar 10\$00 para o Pessoal Gráfico), D. Maria José de Miranda Figueiredo (que fez o favor de pagar com 40\$00) e Herculano Pereira Ninharelhos (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 30-6-1957, o Sr. José Macedo Correia (que fez o favor de pagar com 40\$00); até 30-4-1957, o Sr. João Ferreira Peixoto e, até 30-1-1957, o Sr. Antonio Augusto Costa e a Sr.ª D. Juventina Duarte Ferreira.

—Até 30-12-1956, os Srs. Secundino Fernandes de Carvalho, Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, (que fez o favor de pagar com 50\$00), Manuel da Silva Matos, Antonio Martins de Queirós Torres, Eduardo Correia Vilas Boas, Familia do saudoso Joaquim da Costa Magalhães, José Brandão Gomes, José Maria Pacheco Rodrigues (que fez o favor de deixar 12\$50 para o Pessoal Gráfico) e Luis Gomes da Cruz.

—Até 30-9-1956, os Srs. João José da Silva Pimenta e Fernando Calheiros Barreto de Albuquerque.

DO BRASIL

Até 30-8-1957, o Sr. Comendador Manuel Azevedo Falcão, digno Consul de Portugal em Niteroi (que fez o favor de deixar 50\$00 para o Pessoal) e, até 30-4-1957, o Sr. Carlos Martins Dias da Cruz.

Agradecemos a gentileza.

BEM HAJA

O anonimo de todos os meses entregou-nos 10\$00 para 4 necessitados.

VIOLENTO CHOQUE ENTRE UMA FURGONETE E UMA BICICLETE—MORTE

Terça-feira, pelas 15 horas, em Gilmonde, deu-se um grave desastre, do qual resultou a morte do Sr. José Luis dos Santos Pena, de 18 anos, inteligente Seminarista, filho do nosso amigo, Sr. Virgilio Luis da Pena, proprietario, da freguesia de Fornelos, deste concelho.

O caso, segundo nos consta, deu-se da seguinte forma: a furgonete pertencente á firma Alfredo Barros & Irmão, do Porto, quando se dirigia para Barcelos, conduzida pelo Sr. Manuel das Neves Soares Ferreira, da mesma cidade, ao chegar ao lugar da Senhora da Ajuda, em Gilmonde, colheu o Estudante, que teve poucos momentos de vida. Conduzido ao Hospital desta cidade, já ali chegou morto.

—O condutor do carro ficou no Hospital, muito ferido.

—O cadaver do inditoso Estudante, quarta-feira, foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos para Fornelos, onde se realizou o funeral.

Lamentamos o triste desenlace, cuja causa deve ser por excesso de velocidade da furgonete.

BOM SUCESSO

Com felicidade, deu á luz uma formosa menina a Sr.ª D. Laura de Sousa Coutinho Lima Torres, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Celso Manuel Pereira de Lima Torres, illustre Advogado. Parabens.

NOVOS ASSINANTES

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste Semanario, mais o Sr. Dr. Galdes Cardoso, de Lisboa. Gratos.

TEODORO PEIXOTO

Acompanhado de sua extrema Esposa, Sr.ª D. Maria José Perestrelo Peixoto, esteve nesta Redacção este nosso prestimoso amigo, proprietario da firma lisbonense—«Electricidade, L.ª». O Sr. Teodoro Peixoto, teve a gentileza de nos oferecer duas duzias de reclames do seu Armazem de artigos electricos e fabricante de velas plásticas para lustres, etc. Agradecemos.

FESTAS DE ANOS

No dia 11, fez 85 anos a Sr.ª D. Palmira Lemos; no dia 13, fez 92 anos o nosso amigo, Sr. Ignácio Pires Lavado e, no dia 20, faz 83 anos o Sr. António José Rodrigues dos Reis. Parabens, a todos.

CALENDARIO DE JOGOS

O Sr. José Luis Correia, estimado Proprietario da Papelaria e Livraria «Liz», desta cidade, ofereceu-nos pela duzia de interessantes calendarios dos jogos de futebol da 2.ª Divisão. Agradecemos.

BRANCO—Todas as Segundas-feiras, na PENSÃO NOVA LISBOA—BARRA DO LUS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Maquinas de escrever...

OLYMPIA

Uma maravilha da Técnica Alemã

Representante em Barcelos:

PAPELARIA LIZ

Rua D. António Barroso, 118 — Telef. 8371

MECÂNICO E VENDEDOR AUTORIZADO:

Fernando Aurélio Alves Pereira

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Venancio Fernandes Loureiro

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

Participa aos seus Ex.^{mos} Amigos e Clientes que aumentou o seu Negócio, tendo um lindo sortido de objectos em ouro, prata e relógios nacionais e estrangeiros.

Uma visita, pois, a esta antiga e acreditada Casa.

EM ARCOSELO

Lugar da Esparrinha, alugase uma boa casa terrea, com bastantes comodos, quintal, luz e água.

Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

PROPRIEDADES VENDEM-SE

Na freguesia de Milhazes e no Monte da Franqueira, duas bouças com mato e pinheiros, Nesta Cidade: Duas casas na Rua Miguel Bombarda.

Presta informações, por favor: EDUARDO CORREIA VILAS BOAS—Funcionário da Câmara Municipal.

TEMAS SOCIAIS

Protecção à Infância e Abono de Família

Ante os problemas de ordem social que dia a dia vão suscitando a atenção do público, tem a imprensa o dever de solicitar que a doutrina política não fique a meio caminho das soluções de compromissos, inúteis ou estéréis. Há que extrair dos verdadeiros princípios todas as consequências que possam ter immediata applicação na obra de resurgimento material, moral e espiritual da nossa grei. Urge que os homens de pensamento, habilitados com a cultura apropriada, sistematizem a melhor doutrina social; urge que os homens de acção, dotados dos poderes legitimados por autoridade, transformem em factos notáveis as promessas que andem perdidas entre palavras aliciantes.

Referir-nos-emos hoje ao problema da protecção á infância, na certeza de que todos os nossos leitores desejam vê-lo resolvido sem adiamentos que alarmem a consciência nacional. A verdade é que, se nós Portugueses, estamos dispostos a manter a vitalidade da nossa população metropolitana e ultramarina, a aumentá-la e aperfeiçoá-la segundo as possibilidades do progresso económico, temos de reflectir sobre os meios de assegurar ás novas gerações muito melhores condições educativas do que aquelas que nos foram legadas pela providência dos nossos antepassados. A infância, (ou a primeira infância, como alguns puericultores ainda dizem), tem de ser acautelada de malefícios que vã

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8343
BARCELOS

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

surgindo ao lado dos beneficios da civilização. O chamado revigoramento da raça, para o qual concorrem as actividades desportivas, não poderá ser plenamente realizado sem prévia actualização da puericultura. E' indispensável lutar contra a mortalidade infantil, mas importa também cuidar dos adolescentes. Esta verdade que algumas associações desportivas reconhecem, quando instituem cursos de ginástica e de jogos para os adolescentes, não obteve ainda da imprensa periódica aquela projecção doutrinal que precede a hora das resoluções concretas e definitivas. E' indispensável que os médicos, aprofundando o problema até ás raizes, se habilitem a esclarecer a opinião pública sobre tudo quanto interessa ao melhoramento das condições sociais da natalidade e da natividade. Urge, efectivamente, que a mulher portuguesa entre na constituição da familia já devidamente instruída, pela escola, acerca da sua missão de mãe e de educadora, mas urge também que a familia seja, emfim, concebida pelos reformadores do Código Civil em termos legais e económicos de realisar a perfeita educação da primeira infância.

(Continua) J. C. C. P.

PELO CONCELHO

Faleceram:

Em Rio Covo Santa Eulália, José Carvalho de Faria, de 44 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugénia, Laurinda dos Santos Cardoso, de 44 anos e Antonio Joaquim Rodrigues, de 73 anos.

—Em Goios, Maria da Conceição Sá Serra de Brito Limpo,

de 30 anos.

—Em Martim, Ana Maria Gomes Borges, de 86 anos e João Ferreira da Silva, de 58 anos.

—Em Fragoso, Dolores Fernandes da Costa Louro, de 24 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Margarida Oliveira Lopes de Miranda, de 91 anos.

—Em Encourados, Antonio Baptista da Silva, de 91 anos.

—Em Tamel Santa Leocadia, José da Silva Andrade, de 37 anos.

—Em Tamel S. Verissimo, Teresa Duarte, de 83 anos.

—Em Abade do Neiva, Maria da Gloria Martins Cavalheiro, de 51 anos.

—Em Barcelinhos, João da Costa Lima, de 63 anos e J. lia da Silva, de 70 anos.

—Em S. Romão da Ucha, Ana Fernandes Costa, de 65 anos.

—Em Milhazes, Antonio José do Nascimento, de 77 anos.

—Em Perelhal, Florinda Martins da Fonseca, de 88 anos.

—Em Chavão, Maria Ferreira Dias, de 55 anos.

—Em Pereira, Maria Tereza da Costa, de 74 anos.

—Em Alvelos, Ana de Sousa, de 78 anos.

—Em Gilmonde, Rita Gomes de Carvalho, de 36 anos.

—Em Paradela, José Martins de Sá, de 76 anos.

—Em Viatodos, Candida da Silva Araujo, de 66 anos.

—Em S. Paio do Carvalho, Domingos Joaquim Gonçalves, de 71 anos.

—Em Galegos, Santa Maria, Grácia Maria Coelho, de 88 anos.

A's Familias em luto, pesames.

Vende-se

Quinta, proximo de Barcelos e a 12 kilometros da Povoia de Varzim; com estrada a 100 metros de distancia.

Produce 35 pipas de vinhos e 10 carros de cereal, grande parte morada e bravio junto, boa casa de habitação, cobertos, água, etc.

Preço de occasião. Informa, por favor, Eduardo Figueiredo Ramos, Barcelinhos, Barcelos.

CASA—VENDE-SE

Acceptam-se propostas para compra do prédio e quintal da Rua D. Antonio Barroso, 87, nesta cidade.

Resposas por escrito no escritorio do Advogado Snr. Dr. Américo Figueiredo, na mesma casa.

ARRENDAM-SE

Na freguesia da Silva: A Quinta de Moselho e o Eirado do Carrão. Na freguesia de Vila Boa (S. João): o Eirado do Sarrilha.

Trata, aos Domingos, com o proprietario, na Quinta de Devesa da referida freguesia.

CASEIRO

Precisa o Snr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, para a sua Quinta de S. Pedro de Alvito.

Falar com o Snr. Felix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

ATENÇÃO

Quando V. Ex.^a for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA, MARTIM, BARCELOS

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barroso, 43—45
BARCELOS

Unica Casa, em Barcelos, no género: SÓ fotografias e tudo para fotografias.

Retratos para cartões de identidade, civis, militares e passaportes. Retratos Artísticos, em todos os tamanhos.

Esta Casa acaba de receber «stoc» de maquinas das melhores fabricas americanas, da marca «KODAK» e, da Alemanha «AGFA», mundialmente conhecidas, como sendo das melhores para fotografias em campo e praia.

Rolos «AGFA» para todas as maquinas, embalagens especiais para garantia dos senhores amadores. «AGFA», sempre «AGFA»...

COMPRAS, VENDAS E HIPOTEGAS
DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES
Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ
Tel. 225—POVOA DE VARZIM

Fábrica de serração

DE
José Araújo Gonçalves

TELEFONE 8343 BARCELOS

Participa aos seus Ex.^{mos} Amigos e Clientes que acaba de montar, na sua Fabrica, uma máquina de 4 facas, de aparelho, para fôrro, soalho, tácos, etc., etc. Agradece-se, pois, uma visita á Fabrica.

PINTO DE MAGALHÃES, L.

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FÁTIMA (Santuário)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}

RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

«PINCOR» «ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os vj interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»
Praça da Batalha, 101—2.º—1.º de Maio de 1921...

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTEGAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER
QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Snrs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.
Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.